

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ALBERTINA MARIA MATTOS

TÍTULO: ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM LEOPOLDINA - OLHARES SOBRE O COTIDIANO: O VISÍVEL E O INVISÍVEL

AUTORES: ALBERTINA MARIA MATTOS, GLENDA MORAES LADEIRA, JANAINA SARA LAWALL, LUIZA HELENA MORAIS BARBOSA, MARCELLA BARROSO DOMINGUES

PALAVRA CHAVE: educação Infantil, cotidiano escolar, práxis social

RESUMO

A educação infantil, conforme legislação atual, faz parte da primeira etapa da educação básica e constitui um direito da criança. É dever do Estado oferecê-la às crianças de 0 a 5 anos nos estabelecimentos educacionais públicos, garantindo a qualidade do serviço prestado. Pela normatização, as escolas de educação infantil devem cumprir plenamente sua função sócio-política e pedagógica e seus projetos pedagógicos fundamentar-se em princípios éticos, políticos e estéticos.

O cotidiano escolar constitui a temática central deste estudo e se traduz em um desafio e um compromisso acadêmico – profissional com a produção do conhecimento construído coletivamente, a partir do diálogo e da troca de experiências entre a comunidade acadêmica da UEMG – Leopoldina e demais atores sociais envolvidos.

Busca-se uma aproximação com o cotidiano das escolas de educação infantil do município de Leopoldina, com a expectativa de (re)pensá-las para além de seu contexto pedagógico imediato, observando-as a partir de suas articulações com outros grupos sociais e políticos, com outros contextos e instituições, através das redes de relações culturais, formais e informais.

Aproximações do, no e com o cotidiano escolar e, em especial, com escolas de educação infantil, constituem a motivação primeira deste estudo. Seu principal desafio é atravessar este campo do visível, invisível; do único e do múltiplo; do repetitivo e do inusitado; do simples e do complexo. Enfim, mergulhar neste espaço-tempo de vivências e experiências, de conflitos e contradições, identificados como "vida cotidiana", ou, de forma paradoxal, "simplesmente" cotidiano.

Aceitamos o desafio de participar deste campo complexo de investigação, reconhecendo, preliminarmente, a necessidade de revisão e superação de algumas posturas metodológicas, a exemplo daquelas fundadas em modelos pré-construídos e herméticos, que pressupõem que todo acontecimento surge num tempo - espaço absoluto e determinado por relações causais, hierárquicas, lineares e passíveis de quantificação.

Diferentemente, defendemos a vida cotidiana como um produto histórico e processual e, como tal, marcado pela relação de estreiteza com os movimentos, com as rupturas e continuidades.

Aborda-se o cotidiano escolar, tendo como ponto de partida os sujeitos sociais em suas relações próximas, regulares e mutáveis. Mas, este cotidiano, assim percebido através de micro relações, também se faz presente neste estudo, contextualmente, em seu sentido histórico, político, cultural e econômico. Esta postura metodológica nos orienta para uma leitura do cotidiano das escolas estudadas de forma dinâmica, transitando pelos campos contraditórios e surpreendentes do: individual e coletivo, singular e plural, micro e macro. Em síntese, nos coloca diante da existência de uma realidade humana imbricada e vinculada concretamente à vida cotidiana.

Este percurso metodológico toma como referência uma sociologia não do sujeito conhecido, mas se conhecendo, ponto de partida e de chegada para este estudo, que se desenvolve em Leopoldina, envolvendo 32 escolas de educação infantil distribuídas nas áreas urbana e rural do município.

Dois momentos articulados fundamentam o estudo: o mapeamento e dimensionamento do universo de escolas de educação infantil em Leopoldina e uma abordagem do cotidiano escolar de algumas dessas unidades, através do enfoque qualitativo, seu referencial teórico-metodológico principal. Em ambos os momentos, contou-se com a participação da equipe de profissionais das escolas estudadas, principais protagonistas deste estudo.

As informações obtidas no primeiro momento resultaram de sistematização de dados colhidos através da utilização da técnica do questionário. Resultados preliminares deste momento metodológico revelam traços do cotidiano das escolas de educação infantil estudadas em suas dimensões organizacionais, didáticas e pedagógica e constituem parte das referências analíticas para o (re) dimensionamento proposto para essas unidades de ensino.

As aproximações e (re)leitura das experiências e vivências do cotidiano escolar realizaram-se a partir do enfoque qualitativo através de técnica de grupos focais e da construção e revelação de imagens fotográficas, o que não descarta a possibilidade de utilização de outras técnicas pertinentes às abordagens de natureza qualitativa.

O caminho metodológico percorrido até o momento contribuiu para o redimensionamento das escolas abrangidas pelo estudo, revelando especificidades, possibilidades e potencialidades, além de ampliar nossas reflexões sobre as relações entre práxis social e práxis pedagógica.

Alguns resultados concretos já emergem. Um deles se expressa no desenho de mapas cognitivos dessas organizações de ensino, construções entendidas como resultados situacionais, processuais e dinâmicos do cotidiano das escolas de educação infantil do município de Leopoldina.

Cabe ainda o registro de algumas contribuições: o incentivo e ampliação da produção do conhecimento científico, especialmente em relação à abordagem do cotidiano escolar, bem como o fortalecimento do diálogo institucional, entre a comunidade acadêmica da UEMG/Leopoldina e a comunidade escolar que atua na educação infantil neste município.